

EDITORIAL

Ao ser publicada em setembro de 2021, a Revista Cadernos de Pesquisa intenta fazer o registro do centenário de Paulo Freire, Patrono da Educação Brasileira. E o faz por meio dos artigos que compõe o volume 28, n. 3, bem como pelas ideias freirianas que os perpassam, explicita ou implicitamente. Assim, o fio condutor dessas produções é o processo de luta pela humanização, pela desalienação, pela afirmação de homens e de mulheres como pessoas, na construção de sua autonomia, em que a educação tem papel preponderante.

No artigo que abre o presente número, intitulado *Comunidades Quilombolas e estágio curricular supervisionado nas licenciaturas: diálogos possíveis em Freire*, Marina Graziela Feldmann, Andréia Regina Silva Cabral Libório e Maria de Jesus Ferreira César de Albuquerque visam des-cortinar possibilidades de a educação escolar quilombola ser valorizada e reconhecida no currículo escolar de formação de professores como uma viabilidade de prática profissional, bem como propiciar a emancipação dos sujeitos quilombolas, historicamente invisibilizados e excluídos.

No segundo artigo, *Estratégias formativas e processos metacognitivos no contexto da pedagogia da alternância*, Luana Bonavigo e Flávia Eloisa Caimi visam compreender como os espaços e tempos promovidos por uma estrutura organizacional e metodológica alternante potencializam situações que levam os educandos a conhecer, refletir e autorregular seus processos formativos, o que lhes demanda o papel de sujeito ativo e protagonista do seu processo formativo.

Na sequência, o artigo *A produção acadêmica stricto sensu sobre a educação de jovens e adultos no e do Rio Grande do Sul/BR*, escrito por Adriana Regina Sanceverino e Maria Herminia Lage Fernandes Laffi, apresenta um balanço do estado do conhecimento da produção acadêmica sobre a temática, revelando necessidades e possibilidades de pesquisas em razão de objetos pouco abordados como: aprendizagem adulta e mediação pedagógica; relações étnico-raciais; gênero; juvenilização; formação docente inicial; dentre outros.

O quarto artigo versa sobre as *Origens dos conflitos na escola na perspectiva de uma comunidade escolar*, em que Ernesto Barros André e Anabel Moriña, a partir de entrevistas grupais semiestruturadas, revelam que os conflitos mais relevantes se relacionam com o não respeito das normas ético-deontológicas por parte dos docentes, com a indisciplina e má educação familiar dos alunos e com o não acompanhamento dos alunos por parte dos seus pais e encarregados da educação, em Angola.

Com o título *Evolução qualitativa dos processos avaliativos em um curso de pedagogia na modalidade de educação a distância*, o artigo redigido por Ivo José Both, Sonia Maria Chaves Haracemiv e Ana Maria Soek, analisou até que ponto as normas de avaliação, bem como os próprios instrumentos de avaliação utilizados contribuem na evolução gradativa do desempenho dos estudantes; tendo como principais resultados: a elaboração de novos instrumentos de avaliação

e reelaboração de outros e normas orientadoras de avaliação facultam perceber evolução da aprendizagem.

Em *A gestão pedagógica nos cursos técnicos a distância: uma análise da realidade escolar*, as autoras Rosângela Fritsch e Ana Carina Tavares analisaram a expressividade da gestão pedagógica a partir da organização, da liderança, dos processos, dos perfis e das atividades da gestão escolar da educação à distância. Como resultado, ficou evidente que o pedagógico está presente nas duas instituições de ensino pesquisadas, mas, aspecto burocrático administrativo é muito mais evidente do que as questões de cunho pedagógico.

No artigo *O programa escolar e a experiência educativa sob a perspectiva de John Dewey*, Karine Biasotto e Maria Inalva Galter tratam dos métodos de ensino propostos por ele entre os séculos XIX e XX, decorrentes de suas experiências dos professores da Escola Laboratório da Universidade de Chicago. Elas objetivam mostrar que as ponderações do autor sobre tais experimentos pedagógicos foram elaboradas considerando a conexão entre o conhecimento prático, relacionado as atividades familiares a vida infantil, com o conhecimento historicamente acumulado pela humanidade.

Eduardo S. Junqueira, Cátia Silva, Elisângela Teixeira e Andrei Bosco em: *Análise, através da técnica de rastreamento ocular, de interfaces de fórum virtual que favorecem a aprendizagem on-line*, apresentam os resultados do mapeamento da interação de 30 alunos universitários ao utilizarem três distintas interfaces de fórum virtuais para estudar. A análise dos dados indicou que interfaces de fórum virtual com design mais tradicional, intuitivo e minimalista, e com menor e mais racional disposição de elementos imagéticos, beneficia o aluno em situações de aprendizagem.

Os registros sobre o *Clima de sala de aula nos anos iniciais do ensino fundamental* feitos por Bárbara Sparapan: e Jussara Tortella em uma escola pública do município de Campinas (SP), estão presente no nono artigo. As autoras pretendem que este estudo propicie, aos gestores e professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental, uma reflexão acerca das implicações pedagógicas de um clima de sala de aula positivo e de como um projeto de intervenção visando à autorregulação da aprendizagem e à qualidade das relações interpessoais pode contribuir nessa direção

No artigo intitulado *Mensagem pedagógica em textos de materiais curriculares educativos: uma análise a partir da dimensão organizacional*, os autores Reinaldo Feio Lima e Andréia Maria Pereira de Oliveira relatam que os dados analisados mostraram, além de motivos explícitos, que a mensagem pedagógica em textos dos materiais curriculares educativos quanto à relação entre os espaços dos sujeitos, apresentou um partilhamento na organização e durante a realização da tarefa matemática, uma prática pedagógica escolar regulada por uma forte relação de intradisciplinaridade.

Dando sequência, temos o artigo sobre *O diálogo como mediação pedagógica*, escrito por Luiz Síveres e Denise Maria Soares Lima, que investigaram as percepções de adolescentes do ensino médio acerca da escola como espaço de diálogo, considerando as demandas estudantis pessoais ou coletivas, em uma escola pública do Distrito Federal. Os resultados demonstraram que o diálogo está ausente ou é ineficiente nesse ambiente escolar, notadamente, pela pouca

importância dada à mediação pedagógica para favorecer um ambiente educativo mais dialógico no processo educativo

O artigo que tem como título, *Formação diferenciada em pesquisa nos egressos de iniciação científica: implicações no mestrado acadêmico*, de autoria de Sarlene Gomes de Souza, Sílvia Maria Nóbrega-Therrien, Maria Raquel de Carvalho Azevedo e Samara Moura Barreto de Abreu, buscou mapear como a seleção em uma instituição de ensino superior no Ceará, revela a presença de alunos oriundos de IC e como o seu desempenho realça a qualidade da formação em pesquisa. Os dados questionam se egressos de IC partem na seleção acumulando vantagens como currículo ou adequação de projetos de pesquisa às linhas de estudo disponíveis e diante disto, o ingresso precoce destes à pós-graduação parece ser um resultado natural.

Política de educação do e no campo: uma reflexão sobre o PRONERA é título do artigo de José Moisés Nunes da Silva, que tem como objetivo analisar a contribuição do referido Programa para a educação de jovens e adultos de assentamentos rurais, como forma de promover o desenvolvimento do e no campo. Destaca a experiência do CEFET-RN, por meio da oferta do curso técnico integrado em Controle Ambiental na modalidade de Educação de Jovens e Adultos, que, de acordo com os resultados da pesquisa, contribuiu para a formação profissional-cidadã de jovens e adultos trabalhadores dos assentamentos da reforma agrária no Rio Grande do Norte.

As autoras Bruna Nunes de Senna Dias e Carmen Teresa Gabriel, no artigo intitulado *Tornando-se professora: entre a pesquisa acadêmica e a educação básica*, apresentam alguns fragmentos narrativos produzidos por uma professora iniciante das séries iniciais da educação básica durante as reuniões do grupo de pesquisa do doutorado a que pertencem. O objetivo foi explorar pistas que permitisse refletir sobre como indivíduos tornam-se professores/as quando estão inseridos, simultaneamente, em dois contextos cuja articulação tende a ser marcada por relações conflituosas e de subordinação: a escola e a academia.

Mentoras iniciantes: marcas da constituição da identidade profissional reveladas em narrativas é o título do artigo redigido por: Ana Paula Gestoso de Souza, Aline Maria de Medeiros Rodrigues Reali, Jéssica Francine Ferreira da Silva e Jéferson Muniz Alves Gracioli. Partindo de uma pesquisa-intervenção sobre um Programa Híbrido de Mentoria (PHM), o estudo visou identificar e analisar indícios da constituição da identidade profissional de mentoras iniciantes, revelados por meio de narrativas escritas (diários de mentoria, memoriais e narrativas auto avaliativas) e orais (entrevista) que foram realizadas ao longo de uma formação inicial de mentores e no início da fase de acompanhamento de professores iniciantes.

Infância e pobreza em contextos de vida: a perspectiva das crianças foi o título escolhido por Marlene Schüssler D'Aroz e Carla Luciane Blum Vestena para o artigo que tem como objetivo apresentar perspectivas sobre a infância, de crianças socialmente vulneráveis do Sul do Brasil. Como resultado, observaram que as crianças têm clareza sobre as dificuldades consequentes dessa condição e indicam a necessidade de emprego/trabalho como solução para a pobreza. Reconhecem a necessidade de avaliar as políticas públicas para a infância, como garantia de melhores condições de vida familiar e oportunidades de superação das diferenças e exclusões sociais, tendo em vista o desenvolvimento humano saudável.

Também voltadas para a mesma faixa etária, Monique de Oliveira da Silva Rodrigues e Erícia Maria Angeli Teixeira de Paula trazem o artigo: *Crianças de etnias ciganas no Brasil: processos de escolarização na educação básica*, cujos resultados revelaram que, apesar de existirem documentos oficiais brasileiros que garantem o direito a educação para essas crianças, esses não são garantidos. E, quanto aos currículos na educação básica, as crianças de etnias ciganas ainda são invisibilizadas no Brasil. A história mostra que, desde o período da colonização no Brasil, os ciganos sofrem com a discriminação e o preconceito da sociedade, e que ainda persistem.

Gabryelle Rahyara Miranda da Cunha e Samuel Mendonça discorrem sobre *Gestão escolar e a democracia: concepções e práticas da equipe escolar do ensino fundamental I*, artigo em que buscam responder ao questionamento de como a gestão democrática e o conceito de democracia são percebidos e experienciados pela equipe escolar de duas escolas do ensino fundamental 1, no município de Campinas, SP. Partindo da concepção de democracia de John Dewey, os autores evidenciaram o quão fragilizado ainda se encontra o conceito de democracia e a sua vivência na escola, principalmente no que se refere à gestão escolar. Além da necessidade da criação da formação continuada para os conselheiros, e da construção de um ambiente democrático nessas instituições

No artigo *A questão pedagógica à luz da Análise Arqueológica do Discurso – AAD*, Erenildo João Carlos e Dafiana do Socorro Soares Vicente-Carlos recorreram à Análise Arqueológica do Discurso – AAD, de Michael Foucault, às noções arqueológicas de discurso, à regularidade, à dispersão, à formação discursiva e a uma série de escritos freireanos, como fontes da investigação. Concluíram que os achados encontrados nos escritos freireanos demonstraram que a questão pedagógica se põe no seio de uma formação discursiva pedagógica definida por uma existência e funcionamento próprios, limites e contornos singulares, passíveis de serem identificados, conhecidos e utilizados em distintas situações e práticas sociais.

Finalizando, o texto sobre *Corpo e conhecimento: a educação corporificada no mundo-vida da comunidade quilombola “São José dos Pretos” - Guimarães- MA*, em que Raimundo Nonato Assunção Viana e Beleni Saléte Grando buscam compreender as práticas corporais manifestadas nos fazeres e saberes construídos nos fenômenos vividos nessa comunidade, como uma educação que se faz a partir do corpo, e o corpo que se faz a partir da educação. Isto é, um corpo que se constrói mediado pela cultura e por esta produz conhecimentos. Pela compreensão de ser quilombola e pela condição de estar no mundo, eles reafirmam o corpo enquanto afirmação de existência por possuir presença e função cognitivas próprias.

Desejamos que os artigos reunidos no presente volume contribuam para novas leituras e suscitem novas pesquisas, que traduzam a perspectiva freiriana de esperar, e que recordem o que Paulo Freire nos diz em *Educação: o Sonho Possível* (1982, p.99): “Ai de nós, Educadores, se deixarmos de sonhar sonhos possíveis.”

São Luís, setembro de 2021
Iran de Maria Leitão Nunes/UFMA